

O PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA MOSTRA PEDAGÓGICA DO SUBPROJETO DE PEDAGOGIA DA UEPB – CAMPUS III

Jakline Ramos de Oliveira¹
Flávia Galdino da Silva²
João Victor Batista Santos³
Elias Varelo da Silva⁴
Débora Regina Fernandes Benício⁵

RESUMO

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), o qual é provido pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), tem como objetivo a aproximação dos licenciandos com as escolas de Educação Básica por meio do desenvolvimento de ações nas instituições de ensino, tendo estas a participação de alunos de graduação e professores da rede pública de ensino. O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre as contribuições do Subprojeto do PIBID na formação docente por meio da mostra pedagógica, a qual ocorreu na UEPB Campus III. A metodologia, de cunho qualitativo, utilizou-se da pesquisa bibliográfica e da pesquisa-ação. Foram desenvolvidas pesquisas em sites e documentos acerca do conteúdo (da CAPES), e de autores como Rios; Silva (2018), Silva; Gonçalves (2017), Graça (2001) e Lin (2007). Os resultados demonstram que o PIBID possibilitou, por meio da mostra pedagógica, a troca de saberes e experiências que contribuíram de forma significativa na formação docente, através dos relatos das vivências, e colaborou ainda na construção da identidade profissional dos graduandos. Aos alunos da Instituição de Ensino Superior foi proporcionada também a oportunidade de refletir acerca da prática docente e as possibilidades e desafios que a acompanham. Assim, a mostra desenvolveu papel fundamental na formação inicial dos licenciandos em pedagogia, atuando como ferramenta de compartilhamento de saberes.

Palavras-chave: Formação Docente; PIBID; Identidade Docente, Mostra Pedagógica

INTRODUÇÃO

A formação docente visa expandir os conhecimentos e habilidades necessários para o pleno exercício da profissão, com base nisso, desde a promulgação da Constituição Federal de

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, jakline.oliveira@aluno.uepb.edu.br

² Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, flavia.galdino@aluno.uepb.edu.br;

³ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, joao.victor.batista@aluno.uepb.edu.br

⁴ Graduando pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, elias.varelo@aluno.uepb.edu.br;

⁵ Professora orientadora: Mestre em educação, UEPB Campus III, Departamento de Educação, prof.debora@servidor.uepb.edu.br



1988, a qual assegura em seu Art. 205 a Educação Básica para todos, o governo em suas esferas, tanto Federal como estadual, buscam investir na formação dos estudantes em licenciaturas a fim de melhorar a qualidade da educação básica em escolas públicas, através de programas de iniciação à docência e pesquisas nas áreas da educação.

Nesse sentido, o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) integra um desses projetos, e tem como objetivo ofertar aos licenciandos um contato inicial com a docência, desde a aproximação com as instituições até a inserção no cotidiano escolar. Assim, mostra-se sua relevância nos cursos de graduação, como no Curso de Pedagogia, o qual trabalha com a Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Gestão escolar, sendo possível essa interação entre os graduandos e suas áreas de atuação.

Nessa perspectiva, o PIBID, o qual é financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), possibilita a relação teórico-prática entre os conhecimentos adquiridos no decorrer da graduação e práticas realizadas nas escolas, de forma a contribuir no processo de aprendizagem dos educandos em escolas públicas, assim como, contribuem para a construção da nossa identidade profissional.

Desta forma, este trabalho tem como objetivos refletir acerca de nossas experiências vivenciadas ao longo do Subprojeto e da Mostra Pedagógica deste Subprojeto e destacar como esta atividade foi de grande importância na nossa formação. Com isso, busca-se responder o seguinte questionamento: Quais as contribuições do Subprojeto do PIBID (2023/2024) na formação docente dos licenciandos do Curso de Pedagogia do Campus III?

A metodologia desenvolvida neste trabalho é de cunho qualitativo, no qual engloba a pesquisa bibliográfica, como também a pesquisa-ação. Deste modo, este trabalho está organizado em quatro momentos: introdução, metodologia, resultado e discussões e considerações finais.

METODOLOGIA

Este trabalho tem como objetivo refletir acerca de nossas experiências vivenciadas ao longo da vigência do PIBID/Subprojeto de Pedagogia da UEPB Campus III e da Mostra Pedagógica realizada em novembro de 2023 durante o IX ENID/ III Congresso Universitário da UEPB e destacar como esta atividade foi de grande importância na nossa formação. Visto isso, a metodologia assume uma perspectiva de cunho qualitativo. Nesse sentido, Minayo, 2007, p. 21, afirma que:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes.

Desse modo, a pesquisa qualitativa é compreendida como a reflexão e a interpretação acerca das vivências a partir das práticas sociais. Visto isso, este tipo de pesquisa se adequa mais a questões subjetivas das ações humanas.

Pode ainda se afirmar, que a pesquisa qualitativa tem como principal objetivo a construção de conhecimentos a partir do contexto no qual o ser está inserido, abolindo todo e qualquer tipo de crítica de seu pesquisador. É o que destaca Bogdan e Biklen (1997, p. 67) “o objetivo principal do investigador é o de construir conhecimentos e não de dar opinião sobre determinado contexto”.

Em sequência, utilizamos a pesquisa bibliográfica, a qual é conceituada por Souza, Oliveira e Alves (2021) por:

“[...] é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico o que necessita uma dedicação, estudo e análise pelo pesquisador que irá executar o trabalho científico e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados, para apoiar o trabalho científico” (Souza; Oliveira; Alves, 2021, p.66).

Nesse sentido, destaca-se ainda o conceito de pesquisa bibliográfica segundo Gil (2002, p. 17) “A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não pode ser adequadamente relacionada ao problema”.

Posteriormente, o trabalho implica um caráter metodológico de pesquisa-ação. Segundo Thiollent (1986), a pesquisa-ação se define por:

“[...] É um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo”. (Thiollent, 1986, p. 14)

Ou ainda, como salienta Vergara (1991, p.18) “é um tipo particular de pesquisa participante que supõe intervenção participativa na realidade social. Quanto aos fins é, portanto, intervencionista”. Assim, esse tipo de pesquisa é desenvolvido a partir da participação e ação no contexto social.



3. O PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

O PIBID, como já destacado, visa a aproximação dos licenciandos em graduações com a prática educacional das escolas de ensino regular, relacionando a teoria e prática a partir dos conhecimentos adquiridos nas IES (Instituições de Ensino Superior). Dessa forma:

“O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira” (CAPES, 2023).

Nesse sentido, de acordo com Decreto N° 7.219 de 24 de junho de 2010, no Art. 3º, o PIBID tem por objetivo:

- I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II - contribuir para a valorização do magistério;
- III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (CAPES, 2023)

Visto isso, o programa busca o aperfeiçoamento da formação docente dos licenciandos, a partir da inclusão no cotidiano escolar, de modo a possibilitar construção de vínculos entre os discentes, os educadores, a gestão e os bolsistas, contribuindo assim, na compreensão do cenário educacional e refletir acerca de que profissionais queremos ser, e assim construir nossa identidade docente, como também viabiliza colaboração com as dificuldades dos educandos no processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, para salientar essa afirmação, vale destacar o que Silva, Gonçalves e Paniágua (2017, p.06), reforçam:

Desta maneira o programa tem impacto positivo na formação dos novos profissionais, visto que conhecendo e enfrentando as dificuldades impostas no dia a dia é possível uma nova forma de educar buscando a construção da técnica embasada nas teorias para tornar mais eficiente o processo de aprendizagem para os educandos.

Nesta perspectiva, este programa viabiliza a busca por novos métodos e alternativas de educar, a fim de aperfeiçoar o processo de ensino da educação básica. Para além disso, Silva, Gonçalves e Paniágua (2017, p.09) destacam:

Uma das contribuições do PIBID é proporcionar este processo de entrar em sala de aula, o que a cada experiência gera uma oportunidade de observar e absorver aspectos que possibilitam uma reflexão acerca dos métodos utilizados e sua constante adaptação a cada particularidade, além de reafirmar a escolha profissional.

Sendo assim, é notório as contribuições na formação acadêmica através do PIBID, pois o mesmo, ao mostrar as realidades e desafios presentes nas escolas, evidencia a dicotomia entre teoria e prática, por meio da ruptura dos nossos ideais, destacando as singularidades de cada instituição, que por muitas vezes, estão distantes das teorias.

Seguindo esse viés, é o que Graça, 2001 (*apud* Callai, 2017, p. 02), ressalta:

A formação inicial pode oportunizar conhecimentos que serão mais eficazes se não ficarem restritos apenas à reprodução de teorias. E a prática profissional é considerada um elemento importante para auxiliar na reflexão sobre essas experiências vivenciadas, oportunizando o confronto entre o conhecimento e a realidade escolar.

Nesse sentido, fica claro que adentrar os espaços escolares nos possibilita ampliar o nosso pequeno olhar do que temos por educação. Olhar esse, que ainda traz consigo traços de discentes. O programa por sua vez, nos revela uma visão do que chamamos de “o outro lado dá moeda” ou seja, um olhar a partir de uma nova posição, a de docente. Posição essa que nos permite refletir a respeito de nossas práticas enquanto futuros profissionais no campo educacional. Práticas essas que não se limitam, mas, que vão para além das teorias.

Sendo assim, a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, foi uma experiência enriquecedora para formação docente, a qual fortaleceu ainda mais a escolha pela carreira profissional no campo educacional. O programa proporcionou a experiência de vivenciar a prática no ambiente escolar, permitindo a ampliação das teorias pedagógicas em um contexto real. A interação entre aluno e professor contribuiu significativamente no desenvolvimento enquanto profissionais da educação, sendo possível trilhar novas estratégias que oportunizaram novos saberes de ambas as partes no âmbito de sala de aula.

Ainda assim, foi possível vivenciar os impactos da nossa profissão na vida de alguém, seja ele positiva ou negativamente, sendo inspirações por suas práticas ou rejeições pelas mesmas.

4. MOSTRA PEDAGÓGICA: COMPARTILHANDO VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS ATRAVÉS DO PIBID



A Mostra Pedagógica do Subprojeto de Pedagogia da UEPB Campus III ocorreu no dia 08 de novembro de 2023, durante o IX Encontro Nacional de Iniciação à Docência (ENID) na Universidade Estadual da Paraíba, no Campus III, localizado na cidade de Guarabira-PB. Esta mostra tinha como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas nas escolas campos ao longo do subprojeto, no qual compartilhamos as experiências vivenciadas nas aplicações das atividades, por meio da exposição e trocas de saberes.

Dessa forma, de acordo com Lin, 2007 (*apud* Alcará et al, 2009, p. 171) “o compartilhamento do conhecimento pode ser definido como a cultura de interação social em que ocorre a troca de conhecimentos, experiências e habilidades”. Assim, compartilhar conhecimentos e experiências se faz necessário na formação docente, visto que a partir do momento que expomos as nossas vivências, aprendemos com elas e refletimos acerca destas, como também adquirimos aprendizagens por meio das experiências relatadas pelos colegas.

Nesse sentido, apresentamos durante a mostra os materiais que foram confeccionados com o intuito de auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem dos educandos na escola campo, visto que, ao conhecermos a sala, percebemos as várias realidades dos alunos, que vão desde o contexto educacional até o contexto social. Com base nisso, a partir dos relatos das professoras, especificamente do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental I, a qual desenvolvemos o Subprojeto do PIBID, foi proposto que desenvolvêssemos atividades lúdicas e jogos diferenciados com este determinado grupo de alunos.

A partir do desenvolvimento dessas atividades diferenciadas, foi possível perceber o maior interesse por parte dos alunos, em participar das aulas, como também a maior compreensão dos conteúdos. Assim, podemos destacar a importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem dos mesmos, como é enfatizado durante o curso de Pedagogia, no qual há a reflexão sobre ultrapassarmos o ensino tradicional, em que os indivíduos são sujeitos passivos, e meros receptores dos conteúdos. Construindo assim, novos métodos de ensino, onde os alunos são protagonistas do processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, é necessário a inclusão do lúdico no ensino, o qual remete às brincadeiras, e o brincar de modo intencional. Assim, segundo Rios e Silva, 2018, p. 03, “A ludicidade, enquanto ferramenta pedagógica pode ser utilizada de forma multidisciplinar, no sentido de motivar e despertar o interesse das crianças para a construção do seu próprio conhecimento”.

Nesse viés, a Mostra Pedagógica desenvolveu um papel fundamental na nossa formação, pois através dela foram compartilhados conhecimentos e experiências as quais contribuirão na nossa atuação futura, além de colaborar na construção da nossa identidade profissional.

E assim, nessa perspectiva a mostra se fez como momento crucial para a exposição das experiências que foram vivenciadas durante as idas à escola campo e, assim havendo a construção de conhecimentos que foram para além dos quais foram adquiridos ao decorrer deste período. Desse modo, foi possível a socialização de novas propostas de atividades a partir do que escolhemos para expor durante o evento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Subprojeto do PIBID contribui de forma enriquecedora para a nossa formação docente, possibilitando a partir da formação inicial essa aproximação com as instituições de rede pública, no qual é possível participarmos de reuniões pedagógicas, planejamentos, eventos e comemorações da escola, entre outros momentos, que são de suma importância para compreendermos as ações que ocorrem no espaço escolar.

Ademais, este programa proporciona reflexões sobre as teorias estudadas ao decorrer do curso, para a partir da prática, relacionarmos e aplicarmos os conhecimentos adquiridos, a fim de contribuir para uma educação de qualidade, e para o processo de ensino e aprendizagem dos educandos.

Faz-se necessário, também, destacar as contribuições das experiências vivenciadas para construção da nossa identidade docente, visto que, a partir deste Subprojeto, surgem reflexões de “que profissionais queremos ser”. Assim, por meio do apoio pedagógico, por meio da compreensão de como acontecem as aulas, de como se desenvolve a relação entre professor-aluno e aluno-aluno. Essas reflexões estimulam a busca por um ensino humanizado, levando em consideração as singulares e necessidades dos educandos.

Nesse sentido, o docente como mediador desse processo, deve formar sujeitos críticos, reflexivos, e ativos, no meio em que estão inseridos. Dessa forma, é importante ressignificar o ensino, a partir de novos olhares, visando um ensino de qualidade, em que todos os sujeitos do meio escolar fazem parte desse processo.

Sendo assim, outro momento de grande contribuição para nossa formação, foi a Mostra Pedagógica, a qual contribui de forma significativa. A partir desta, foi possível ampliar nossa reflexão para além da escola-campo em que desenvolvemos o Subprojeto. Visto que, ao

compartilharmos as atividades e desafios vivenciados, também conhecemos e compreendemos o desenvolvimento e singularidades de outras instituições. Favorecendo a troca de conhecimento, possibilitando alternativas e atividades que também podem nos auxiliar no apoio pedagógico.

Em suma, o Subprojeto do PIBID proporciona reflexões e novos olhares para a construção da identidade docente, e para a formação continuada. Além disso, é notório a necessidade de cada vez mais, as Universidades investirem em programas como este, pois abre espaço para novas pesquisas e debates acerca do ensino, a partir dos quais é possível ressignificar as concepções já existentes do ser docente, e dos contextos escolares, por meio desta efetiva aproximação e inclusão dos licenciandos.

REFERÊNCIAS

ALCARÁ, Adriana Rosicler et al. Fatores que influenciam o compartilhamento da informação e do conhecimento. [s.l.], 2009, **Brapci**. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23589>. Acesso em 13 dez. 2023.

CALLAI, Ana Nathalia Almeida; SAWITZKI, Rosalvo Luis. **FORMAÇÃO INICIAL E INICIAÇÃO A DOCÊNCIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO SUBPROJETO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA**. Seminário Internacional de Alfabetização, 2017. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/alfabetizacao/article/view/8624>. Acesso em: 14 dez. 2023

CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O.. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. **E-Mosaicos**, V. 7, P. 3-25, 2019.

Decreto N° 7219, 2010. **Decreto N° 7.219, de 24 de junho de 2010**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 11 de dez. 2023.

SOUSA, Angélica Silva de; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em: 14 dez. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: **Vozes**, 2007. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2023.

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência. **CAPES.gov.br**, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 11 dez. 2023.

RIOS, Pedro Paulo Souza; SILVA, Thaynara Oliveira da. O lúdico nas séries iniciais do ensino fundamental: a brincadeira deve continuar. [s.l.], **Editora Realize**, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48156>. Acesso em: 13 dez. 2023.

SILVA, Sandro; GONÇALVES, Mariana Dicheti; PANIÁGUA, Edson Romário Monteiro. A importância do PIBID na formação docente. Santo Ângelo- RS, **Unipampa**, 2017. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2018/02/a-importancia-do-pibid-para-formacao-docente.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2023.

SOUZA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Caderno da Fucamp**, v. 20, nº 43, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em: 11 dez. 2023.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: **Cortez**, 1986. Disponível em: <https://marcosfabionuva.files.wordpress.com/2018/08/7-metodologia-da-pesquisa-ac3a7c3a30.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2023.

VERGARA, Sylvia Constant. Sugestão para estruturação de um projeto de pesquisa. Praia do Botafogo, RJ: **Cadernos de pesquisa EBAP**, 1991. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/items/61551759-4b34-43c8-9f36-518af00f23a0>. Acesso em: 11 dez. 2023.

ZANETTE, Marcos Suel. Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil. *Educar em Revista*, p. 149-166, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/9GBmR7D7z6DDv7zKkrndSDs>. Acesso em: 14 dez. 2023.

